

Fabiano Eloy Afílio Batista
Glauber Soares Junior
(Organizadores)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

3



Fabiano Eloy Afílio Batista
Glauber Soares Junior
(Organizadores)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

3



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Fabiano Eloy Atílio Batista
Glauber Soares Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 3 /
Organizadores Fabiano Eloy Atílio Batista, Glauber
Soares Junior - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-745-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.458210212>

1. Arte. 2. Diversidade cultural. I. Batista, Fabiano Eloy
Atílio (Organizador). II. Soares Junior, Glauber (Organizador).
III. Título.

CDD 306.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Caros leitores;

É com grande entusiasmo que apresentamos a vocês a obra “**Arte: Multiculturalismo e Diversidade Cultural 3**”, constituída por artigos nacionais e internacionais, produzidos por autores que tencionam discussões nas adjacências das Artes e das Ciências Sociais.

Faz-se importante ressaltar que a diversidade cultural é imprescindível para a preservação e progressão cultural e material humana. Nesse sentido, entende-se que “o multiculturalismo é a valorização da diversidade cultural que busca eliminar preconceitos e estereótipos construídos historicamente, procurando formar uma sociedade alicerçada no respeito e dignidade do outro com suas diferenças” (BAVARESCO; TACCA, 2016, p. 61¹), reconhecendo as individualidades do ser social. Assim, as discussões no entorno e na transversalidade dessas temáticas precisam ter o enfoque central nas multiplicidades culturais, raciais e sociais.

Os debates tramados no decurso dos 14 capítulos que compõem o exemplar subdividem-se em diferentes óticas relacionadas ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, esforçando-se em estabelecer diálogos hodiernos, inter e multidisciplinares, efetivados com criticidade e metodologia científica.

Tais capítulos trazem argumentações em diferentes prismas, desvelando múltiplas questões, tais quais: a trajetória do teatro no mundo; Música, canto e concertos musicais; Capoeira; Ecologia e arte contemporânea; Cultura corporal; Cultura e soluções visuais; Multiculturalidade na educação profissional e tecnológica; estabelecendo também uma importante discussão sobre a área cultural no decorrer do período pandêmico. Por intermédio destas temáticas, espera-se que seja ampliado o pensamento crítico em relação ao pluralismo sociocultural encontrado no mundo, gerando por consequência reflexões que circundam as variedades existenciais humanas, para que estas sejam respeitadas.

A presente obra possui então como finalidade, a difusão de conhecimento científico, que irradia sobre a sociedade a imensidão sociopolítica e cultural que forma o meio em que vivemos, elucidando a necessidade de respeito às diversidades individuais e coletivas, culminando em um convívio harmonioso e democrático.

Por meio da construção e divulgação deste livro, salientamos a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora, pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.

Esperamos que gostem e que desfrutem de uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

Glauber Soares Junior

¹ BAVARESCO, P. R.; TACCA, D. P. MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL: UMA REFLEXÃO. *Unoesc & Ciência - ACHS*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 61–68, 2016. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/8511>. Acesso em: 17 nov. 2021.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TEMPOS PANDÊMICOS: POSSIBILIDADES E APRENDIZADOS

Luiz Francisco de Paula Ipolito

Tais Helena Palhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102121>

CAPÍTULO 2..... 9

DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19: AFETO BÁSICO E INTENÇÃO FUTURA DE CRIANÇAS PARA UM PROGRAMA DE CAPOEIRA INFANTIL

Débora Vitória Santos Moreira

Matheus Sousa Santana

Eduardo Seiji Numata Filho

Thamires Santos do Vale

Lorrana Kayola dos Santos Barros


Mirelle Vieira Moreira

Anderson de Souza Pinheiro

Rafael Gomes dos Santos

Ilma Sabrina Barbosa da Silva

Sérgio Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102122>

CAPÍTULO 3..... 20


UMA ABORDAGEM SOBRE ARTE MULTICULTURAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Valdenice de Jesus Melo

José Franco de Azevedo


Lourdisnete Silva Benevides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102123>

CAPÍTULO 4..... 34

CULTURA VISUAL, CAMINHADAS EXPLORATÓRIAS, OBSERVAÇÃO DIRETA E FOTOGRAFIA COMO SUPERFÍCIES SIGNIFICATIVAS

Gledson Rodrigues do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102124>

CAPÍTULO 5..... 47







APRENDENDO OS MOVIMENTOS NUMA VIAGEM DE FAZ DE CONTA


Mônica de Matos Felix

Cristiane Rodrigues de Abreu

Valéria Gomes Dias Von Ryn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102125>

CAPÍTULO 6	58
SOLUÇÕES VISUAIS PARA REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DE OBRAS FICCIONAIS EM PROSA	
Flávia Benhossi Carlos Vinicius Veneziani dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102126	
CAPÍTULO 7	64
EL AIRE JUEGA A LOS SONIDOS: LA MÚSICA COMO IMPOLUTO EXISTIR DE LA CREACIÓN ARTÍSTICO-MEXICANA	
Gonzalo de Jesús Castillo Ponce Lidia Ivánovna Usyaopín	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102127	
CAPÍTULO 8	75
RELATO DE EXPERIÊNCIA PERFORMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO CANTO E O CONTATO COM O PALCO NO ENSINO SUPERIOR	
Christiane Faria Franco Vieira Maria Amélia Castilho Feitosa Callado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102128	
CAPÍTULO 9	83
ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA: CONHECENDO OS ELEMENTOS MUSICAIS DE MODO DIVERTIDO	
Lúcia Jacinta da Silva Backes Cristina Rolim Wolffenbüttel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4582102129	
CAPÍTULO 10	94
ESTRATÉGIAS DE ENSAIO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOM COLETIVO EM COROS AMADORES	
Paula Castiglioni Carlos Fiorini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021210	
CAPÍTULO 11	100
TEMPO MÚLTIPLO NA CANÇÃO <i>VÔ IMBOLÁ</i> DE ZECA BALEIRO: RESÍDUOS DAS PRÁTICAS TROPICALISTAS E INTERAÇÕES COM A PÓS-MODERNIDADE	
Davi Ebenezzer Ribeiro da Costa Teixeira Magda de Miranda Clímaco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021211	
CAPÍTULO 12	108
ACTIVIDADES FORMATIVAS DE LOS ENSEMBLES DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA GALLEGOS	
Rafael Salvador Yebra Rivera	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021212>


CAPÍTULO 13..... 120

ESTUDOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO TEATRO NO MUNDO

Lucas de Lima Furini

Meire Pereira Souza Ferrari

Sandra Valéria Dalbello de Mesquita


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021213>

CAPÍTULO 14..... 137

ÉTICAS VERDES COMO IMPERATIVO MORAL OU RETÓRICA NO MUNDO DA ARTE

Ana Sofia de Castro Amarante e Ribeiro

Teresa Maria Castro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45821021214>

SOBRE OS ORGANIZADORES 150

ÍNDICE REMISSIVO..... 151

SOLUÇÕES VISUAIS PARA REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DE OBRAS FICCIONAIS EM PRÓSA

Data de aceite: 26/11/2021

Data de submissão: 08/11/2021

Flávia Benhossi

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo
São Paulo, SP
<http://lattes.cnpq.br/7188019964410998>

Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo
São Paulo, SP
lattes.cnpq.br/7843037703251121

V Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação
IFSP – Campus São Paulo

RESUMO: Pensando em facilitar e aprofundar o estudo do espaço em textos ficcionais em prosa, a proposta desta pesquisa é analisar e desenvolver soluções visuais e maquetes acessíveis para representar obras literárias, verificando a efetividade e contribuição do método para enriquecer a aprendizagem. A obra escolhida foi *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e partindo da leitura aprofundada do espaço, realizaram-se análises e estudos de maquetes pensadas de forma a abordar sensorialmente as questões levantadas pelo livro de forma a torná-lo acessível universalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Literatura, Espaços, Representação, Acessibilidade.

VISUAL SOLUTIONS FOR SPACIAL REPRESENTATION OF FICTIONAL PROSE WORKS

ABSTRACT: Thinking of facilitating and deepening the study of space in fictional prose texts, the purpose of this research is to analyze and develop visual solutions and accessible models to represent literary works, verifying the effectiveness and contribution of the method to enrich learning. We had chosen for this research *Vidas Secas*, by Graciliano Ramos. From an in-depth reading of the spatial aspects, we produced models designed to address the issues raised by the book. Thus, we intend to contribute to making the book accessible to everyone.

KEYWORDS: Architecture, Literature, Spaces, Representation, Accessibility.

1 | INTRODUÇÃO

É evidente a vantagem comunicacional da utilização de recursos das artes visuais para recriar e representar os espaços descritos por romances. Deve-se considerar o notável potencial didático de imagens e maquetes que dialogam com as percepções imaginativas dos leitores. A leitura das imagens, associada à leitura dos textos, permite ao estudante uma aproximação mais efetiva com os conteúdos propostos pela obra literária, e uma relação mais pessoal com o conteúdo, de acordo com seu itinerário de assimilação.

Quando se trabalham as descrições arquitetônicas na literatura é muito importante

materializar e entender como esse espaço afeta o enredo e os personagens da trama. O processo de criação dessas imagens mentais é muito complexo e diversas vezes dificultado se é realizada apenas a leitura ou audição do texto verbal. Para deficientes visuais, modelos tridimensionais podem auxiliar na ampliação de seus conhecimentos e na formação do espaço descrito em seu imaginário. Pensando em facilitar esse processo e permitir que essas pessoas possam ir além dos *audiobooks*, convém entender como elas produzem a imagem de espaços físicos. De acordo com Samain:

a maneira através da qual, desta vez, adquirimos “conhecimentos ou informações” origina-se “da observação e da experimentação” (ou da experiência). O ser humano somente pode adquirir conhecimentos através dos seus órgãos sensoriais ou através de seus próprios experimentos. De tal modo que não se pode falar de uma epistemologia que não seja, por necessidade, vinculada e atrelada a um constante e prévio trabalho de observação (SAMAIN, 2001, p. 7).

2 | OBJETIVOS

Com o intuito de tornar a leitura de obras ficcionais mais rica, evidenciando a espacialidade da obra, propõe-se a criação de material que recupere as características espaciais encontradas nas análises do livro selecionado.

Para tornar o uso de representações gráficas visuais do espaço de romances literários acessível a deficientes visuais, o objetivo é confeccionar maquetes sensoriais que representem o espaço e a narrativa das obras escolhidas para poderem contribuir com sua leitura e seu aprendizado no ensino de Literatura. A utilização de texturas, cheiros, sons e outros aspectos sensoriais deve ser explorada no manuseio da maquete.

Desse modo, após a elaboração dessas maquetes, a intenção é testá-las em salas de aula e verificar o quanto esse método pode ser eficaz para criar no imaginário do deficiente visual o cenário e a história de uma narrativa. Para verificar quão satisfatória é a utilização desses recursos, deve-se discutir a obra a partir da maquete e colher ideias de como ela pode ser útil para o aprendizado e a valorização do texto.

3 | METODOLOGIA

Para realizar a análise do espaço no livro, utilizou-se a abordagem semiótica, que consiste, segundo Barros (2005), em explicar o sentido dos textos analisando o seu plano de conteúdo, descrevendo o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz. A semiótica concebe o plano de conteúdo como um percurso gerativo de sentido dividido em três níveis: o nível fundamental, que consiste no estabelecimento de uma oposição semântica mínima; o nível narrativo, constituído a partir de um sujeito que estabelece o desenvolvimento da narrativa; o nível discursivo, aquele em que a estrutura narrativa é assumida pelo sujeito da enunciação.

Após feita a análise, iniciou-se a produção de estudos de maquetes sensoriais por meio de softwares de desenho (Photoshop), pensando-se já em materiais, formas e texturas. Cada decisão do projeto buscou se fundamentar nas ideias contidas no livro e nas análises realizadas. Para pensar nessas soluções, foi utilizado o *quadro 2 de Material real X material simulado da ABNT 9050*, apresentado por Regina A. Dias et al. (2014, p. 50). Nesse quadro foram elencados alguns materiais que podem ser utilizados para simular sensações táteis da experiência cotidiana.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa do projeto foi a análise de *Vidas Secas* (2010), romance que mostra as condições de sobrevivência no sertão, abordando a subjetividade dos personagens, suas sensações e reações ao sofrimento vivido. Segundo Piedade de Sá (2007, p. 68), “a paisagem em *Vidas secas*, ainda que escassa, é de fundamental importância, porque o sertão é o lugar de Fabiano. A sua vida e a de sua família se organizam em função da caatinga, das suas condições climáticas e do arbítrio dos donos da terra”. Dessa forma, aspectos espaciais tornam-se tão fundamentais quanto aspectos narrativos da trama.

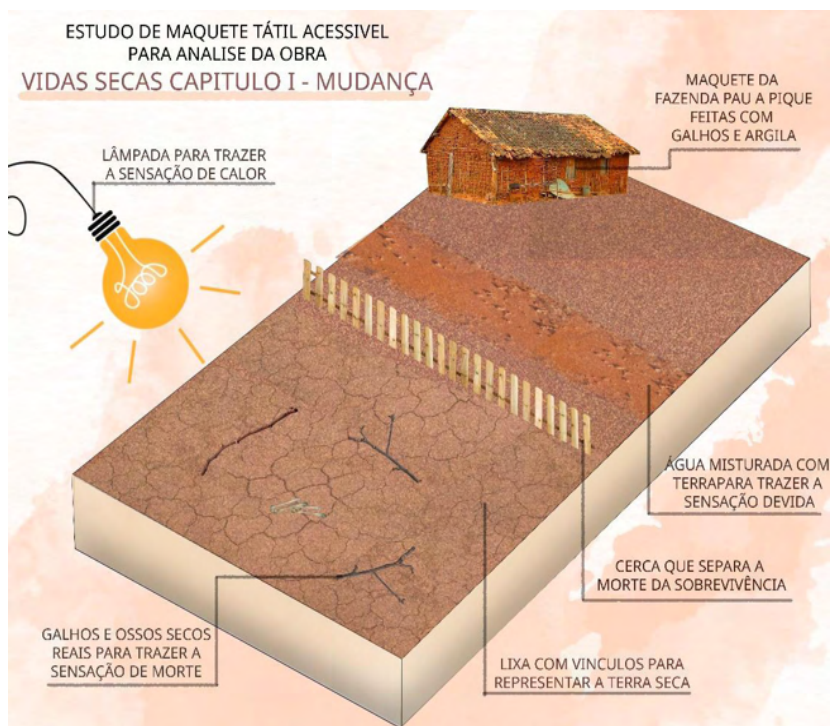


Figura 1 – Estudo de maquete tátil do capítulo Mudança.

Fonte: Autoria própria.

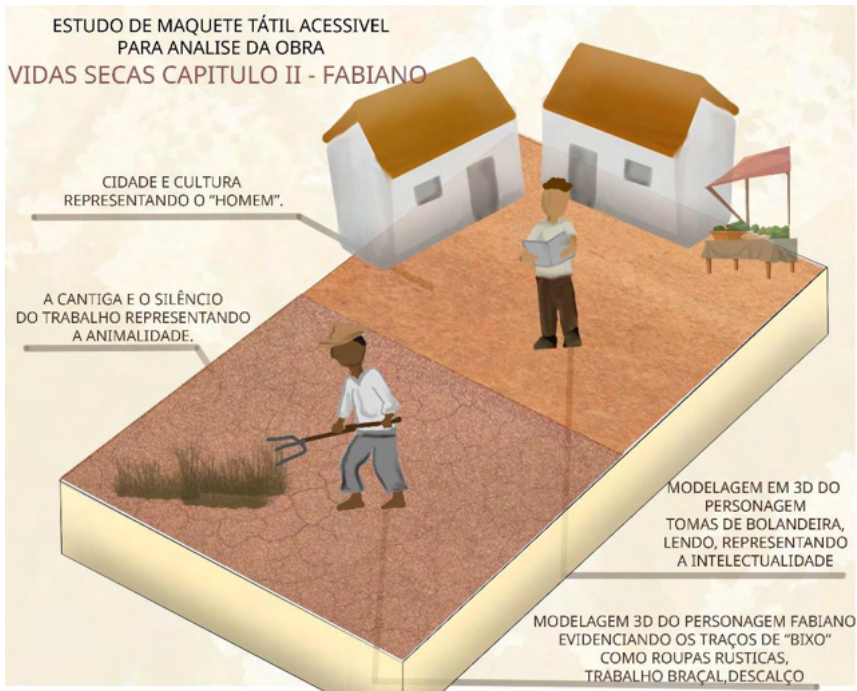


Figura 2 – Estudo de maquete tátil do capítulo Fabiano.

Fonte: Autoria própria.

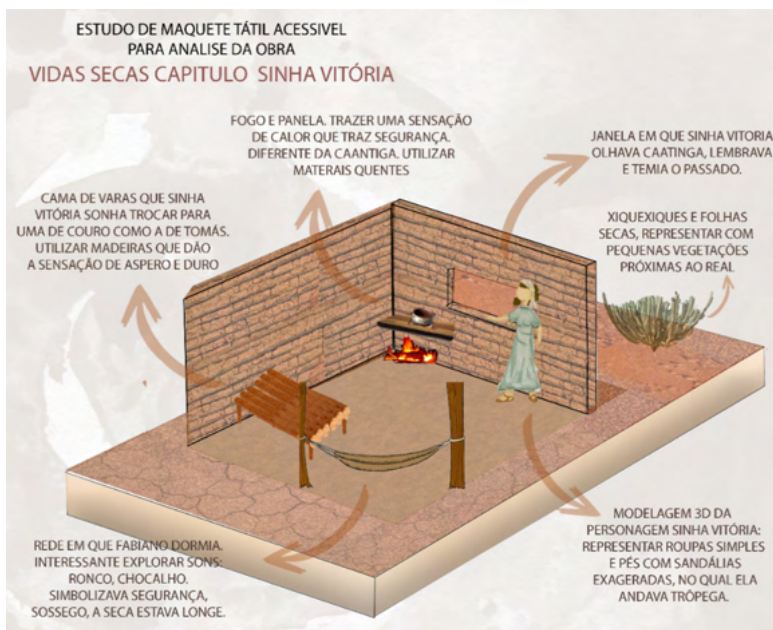


Figura 3 – Estudo de maquete tátil do capítulo Sinhá Vitória.

Fonte: Autoria própria.



Figura 4 - Estudo de maquete tátil da obra Vidas Secas.

Fonte: Autoria própria.

Para alcançar uma análise mais profunda, foram destacados em cada capítulo os níveis fundamentais temáticos. Por exemplo, no capítulo Mudança, o texto se movimenta em torno de um grande embate entre a vida e a morte, a natureza e a cultura. Neste capítulo, Fabiano oscila em seus pensamentos entre identificar-se como Bicho ou Homem, reflexão que retorna em vários momentos da obra e cuja representação é de grande relevância para as maquetes a serem produzidas. No nível discursivo, os temas giram em torno da opressão e exploração do trabalho, condição humana e valorização da educação.

Na Figura 1, a intenção foi estudar como estruturar as ideias do capítulo Mudança em uma maquete sensorial, explorando elementos que demonstram a ideia de uma oposição entre a luta pela sobrevivência na seca e escaldante caatinga e a esperança de vida que a fazenda abandonada traz à família de Fabiano. Para isso, elegeram-se alguns materiais como a lixa e argila para simular essas duas sensações importantes e centrais.

Já no segundo capítulo “Fabiano”, como proposto na Figura 2, o intuito foi representar o grande embate que passa no consciente de Fabiano entre identificar-se como Bicho ou como Homem. No nível narrativo, Fabiano, o sujeito, realiza atividades para sua sobrevivência, trabalhando na fazenda; entretanto, ele sonda a possibilidade de ter uma cultura letrada como, Tomás de Bolandeira, e a necessidade de se fixar a terra, sendo submisso à animalidade. No terceiro capítulo, ao qual corresponde a Figura 3, representou-se a estadia reconfortante dos retirantes na fazenda, protegidos do inóspito clima ao redor, valorizando os elementos de segurança, em oposição aos de perigo.

Por fim, foi idealizado um último projeto de maquete (Figura 4), reunindo os estudos do livro como um todo. O objetivo foi criar uma narrativa que pudesse ser percebida pelo

deficiente visual ao tatear a maquete. Portanto, a ideia foi criar três maquetes que, juntas, compõem o espaço e as sensações trazidas pela obra. Primeiro é representada a Caatinga, trazendo sensações ásperas e desconfortáveis, em seguida foi pensada na Fazenda, que para Fabiano significa a sobrevivência, e por último a Cidade, símbolo da cultura letrada e de tudo aquilo que o Fabiano não tinha condições de conseguir.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra escolhida se mostrou muito produtiva em seu aspecto espacial e foi possível explorar seus aspectos sensitivos e sensoriais através das maquetes sugeridas. Após a análise de todos os capítulos e execução dos projetos, é importante verificar o quanto a possibilidade de se ensinar com maquetes sensoriais pode ser benéfica para aprendizagem e enriquecimento da compreensão de obras literárias. Devido aos problemas encontrados pela pandemia mundial do Covid-19, não foi possível concluir a etapa de confecção e apresentação das maquetes sensoriais em sala de aula. Entretanto, com o material de estudo produzido, será possível concluir a pesquisa assim que a situação voltar à normalidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, Diana Luz Pessoa De. **Teoria Semiótica do Texto**. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2005, p. 1-88.

DIAS, Regina Álvares; ESTANISLAU, Sarah S, Braga; BAHIA, Isabella Pontello. Maquetes e mapas táteis: Diretrizes para projeto, seleção de materiais e técnicas. **Ação Ergonômica: Revista Brasileira de Ergonomia**, v. 9, n. 1, p. 44-54, dez./2014. Disponível em: <http://www.abergo.org.br/revista/index.php/ae/article/view/266/203>. Acesso em: 20 mai. 2020.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 114. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010, p. 1-174.

SÁ, Piedade De. O espaço como elemento estruturador do romance e do filme *Vidas secas*. **Graphos**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 67-77, jan./2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/graphos/article/view/4713>. Acesso em: 20 mai. 2020.

SAMAIN, Etienne. Gregory Bateson: Rumo a uma Epistemologia da Comunicação. **Ciberlegenda**, no. 5, 2001. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1268.pdf. Acesso em 8 nov 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 145

Arquitetura 58

Arte 6, 13, 18, 20, 21, 24, 29, 31, 32, 64, 66, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 96, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150

Arte contemporânea 137

Ativismo 138, 140

B

Brasil 2, 3, 6, 7, 8, 12, 19, 21, 23, 26, 32, 33, 57, 89, 93, 99, 101, 102, 103, 107, 120, 132, 134, 135, 136

C

Cidade 63, 90, 103, 114, 126, 127, 129, 144

Coronavírus 1, 2, 8

Corpo 13, 18, 27, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 77, 78, 79, 83, 96, 103, 121, 122, 134, 150

Covid-19 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 63

Criança 11, 12, 13, 14, 16, 17, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 85, 86, 88, 90, 93

Cultura 1, 4, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 47, 49, 50, 62, 63, 67, 68, 69, 73, 74, 108, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 138, 142, 150

Cultura visual 34, 35, 36, 38, 44, 45, 46

Currículo 20, 27, 28, 29, 30, 31, 33

D

Dança 11, 52, 54, 86, 87, 122, 124, 125, 132, 135

Disciplina 6, 48, 75, 76, 77, 78, 81, 96, 140

Diversidade cultural 25, 26, 127

E

Educação 1, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 62, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 127, 132, 136, 150

Educação musical 1, 5, 6, 8, 75, 83, 85, 86, 87, 88, 93

Espaço 20, 31, 32, 55, 56, 58, 59, 63, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 105, 106, 144

Estética 24, 31, 33, 65, 77, 100, 101, 104, 105, 106, 112, 137, 138, 139, 141, 142, 147

F

Formação 5, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 47, 49, 50, 59, 76, 77, 78, 97, 102, 125

Fotografia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 135

H

Hábitos 96, 98, 127, 139

I

Indivíduo 12, 26, 27, 31, 53, 79, 89, 123, 126

Infantil 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 83, 85, 93, 111

Interação 24, 47, 50, 51, 52, 55, 81, 89, 100, 101, 102, 106, 145, 147

Intercultural 23, 24

L

Leitura 24, 32, 47, 58, 59, 77, 92, 94, 143

Lugar 22, 27, 60, 87, 88, 89, 120, 129, 132

M

Memória 19, 26, 47, 51, 79, 105, 125

Multiculturalismo 20, 21, 22, 23, 26, 32

Mundo 1, 8, 12, 17, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 55, 57, 66, 70, 71, 74, 84, 85, 88, 114, 120, 124, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 148

Música 1, 2, 3, 6, 7, 8, 11, 21, 54, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 125, 132

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 63

Patrimônio 11, 19, 26, 32

Pintura 21

Poética 77, 111, 112, 118, 127

Prática 3, 5, 6, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 53, 76, 77, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 89, 94, 96, 97, 98, 99, 121, 124, 127, 128, 138, 139, 148

Práxis 25, 29

R

Reflexões 1, 7, 8, 19, 75, 77, 93, 101, 104, 106

S

Sociedade 6, 7, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 84, 106, 107, 126, 138, 139, 140, 145, 150

T

Teatro 57, 87, 103, 113, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Tradição 104, 122, 126

U

Urbano 101, 102

V

Valores 14, 65, 66, 69, 104, 138, 140

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural



3

Atena
Editora
Ano 2021

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural



3